

B R E V E
R E L A C , A M

DO ILLUSTRÉ MARTIRIO DO VENERAVEL
*Padre João de Brito, Religioso professo da sagrada Companhia de
JESU, residente na missão de Maduré reyno dos Maravás, a qual
padeceo em 4. de Fevereiro de 1693.*



OR não dilatar aos curiosos a noticia do illustre martyrio, com que este Apóstolo da América triumphou da barbara idolatria do tyranno Rey dos Maravás, referirey succinctamente a causa, & periodo de sua prisão, & felicissima morte, deixando a ponderação da nobreza de seu nascimento (que teve na corte, & cidade de Lisboa, na freguesia de Santo Andre) para mais erudita penna,

em bem proporcionado volume, & mais limado estylo descreverá os progressos de sua generosa educação no palacio do serenissimo Rey Dom Affonso o sexto, q̄ Deos tem, dividendo-se já nestes annos húa natural propensão a todo o genero de virtudes, com que veyo a possuillas em grao heroico.

Se me porém licito reparar muy de passagem na primeira circumstancia do nome, com que foi regenerado, dispondo o Ceo curiosamente que fosse o do sagrado Precursor, para o imitar no desprezo das delicias, no retiro da Corte, na parcimonia do natural sustentô, no zelo de converter as almas, & finalmente na liberdade de reprehender a hum Rey do incestuoso côjugio, procurando a separação d'elle, como o nosso heroico Varão persuadio a outro Rey mais feliz, que repudiaffe a multiplicidade de confortes.

E como as accões do Padre João de Brito tiveraõ na vida tanta consonancia com seu exemplar, não era verosimil q̄ faltasse esta



har-

(2)
harmonia na morte, que tãbem lhe maquinou hũa mulher repu-
diada, sem se diversificar no genero, morrendo tambem degol-
lado.

Resumindo pois este discurso, he de saber q̃ havia seis annos
que o Padre João de Brito residia na missãõ de Madurê corte dos
Maravàs na Costa de Choromandel na India Oriental, para on-
de partio no anno de 1673. & fahêdo admiravel fructo na cultura
daquella vinha, procurando plantar nella a suave enxertia da Fé
Catholica com grandes jubilos de sua alma, por ver q̃ não era in-
fructuoso o seu desvelo, invejoso o demonio deste feliz logro, cõ-
citou contra elle ao Principe dos Maravàs Rauganadadeven, que
tyrannicamente tinha usurpado aquelle dominio com infernal o-
dio aos Christãos; & proseguindo este furor, mandou prender ao
Padre Brito, & executar nelle graves tormentos, intimandolhe q̃
sahisse logo daquelles Estados com comminaçãõ de morte, se mais
pregasse a Ley Evangelica.

Nenhum terror causou este decreto nõ incontrastavel brio do
fiel Soldado de Christo, antes com intrepido valor detatiando os
perigos, quando se lhe offereciaõ mais iminentes, como quẽ ti-
nha deposto todo o temor quando assentou praça na sua sagrada
Companhia, foi persistindo em seu pijssimo ministerio, enxertan-
do novas plantas, & dando robusto vigor às tenras, & alentando a
todas, para produzirem copioso fructo naquella deliciosa vinha
de Christo.

Sendo neste tempo superior daquella missãõ, conhecendo q̃
era preciso mandar a Europa hum Religioso de talento, autori-
dade, & experiencia, que sollicitasse os augmentos daquella con-
verciãõ, & convidasse novos obreiros pela falta delles, que sentia
em hũa seara tãõ dilatada, o zeloso Padre Brito se sujeitou à elei-
çãõ, que de sua pessoa se fez, sacrificando-se aos discommodos, &
perigos de hũa viagem tãõ molesta, & mal segura, não sem algũa
repugnancia da propria vontade, que soffria mal suspender o cur-
so de seu santo exercicio na doutrina daquelles Fieis, que deixa-
va, mas a tudo fechou os olhos sua piõfundissima obediencia.

Embarcado logo para Goa, & dahi para Portugal, chegou ao
por-

(3)
 porto de Lisboa, & recolhido ao seu Collegio de S. Antão, applicou-se todo com incansavel zelo a sollicitar as importantissimas materias de sua missãõ com gèral edificaçãõ, & agrado de toda a Corte, que no Varaõ Apostolico a pesar de sua rara modestia reconhecia hum compendio de sublimes virtudes.

Conseguinto o despacho, que viera buscar, voltou ansiosamente na primeira monçãõ, que se lhe offerceco para Goa, no anno de 1690. aonde tão to chegou, (posto q̃ muy mal convalescido de hũa grave doença, que na viagem padecera) com a mesma impaciencia procurou logo embarcaçãõ, que o transportasse à suspirada missãõ de Madurè, aonde o destinava o Ceo para lutar a preciosa coroa de seu martyrio em premio de suas rezas, & bem empregadas fadigas.

Tante que chegou a Madurè, que era o alvo, a que se dirigia todo o seu cuidado, & a campanhã de sua espirital milicia, empunhou logo a espada da palavra Divina, reforçando a porfiana guerra, que sempre fez ao inferno, visitando aquellas residencias de sua missãõ, & penetrando as brenhas, em que se occultavaõ as gũas Igrejas dos Christãõs, aonde concorriaõ os novamente convertidos a ouvir o clarim Evangelico, & celebraçãõ dos Officios Divinos, colhendo tão copiosa novidade desta laboriosa serra, que fertilizada com seu ardente zelo, rara brandura, humildade, sofrimento, & amorosas caricias, em quinze mezes, que perseverou nesta cultura Evangelica atè sua ditosa morte, baptizou mais de oito mil cathecumenos com inexplicaveis jubilos de sua alma, converteo, & instruhio muito mayor numero, entrando nelle o Príncipe Tarideven, o qual posto q̃ despojado deste senhorio dos Maravàs, por lho haver usurpado o tyranno Rauganadaven, com tudo conserva ainda grande autoridade, & amor daquelles povos.

Achava-se este Principe reduzido aos ultimos termos da vida cõ total desconfiança della por causa de hũa mortal infirmitade, rebelde a todos os remedios da Medicina, que nella se tinhaõ empregado, ouvindo porém referir as maravilhas, q̃ por meyo do Padre Joãõ de Brito obrava Deos nosso Senhor nas pessoas, q̃ se dis-

pu-

(4)

ocasião a abraçar a Ley, q̄ prégava, mandou rogar ao mesmo Padre que fosse ver, & q̄ quando estivesse impedido para fazer logo a visita, ao menos lhe enviasse hum Cathequista, para o instruir na Ley Christã, que estava resoluta a admittir cõ viva fê de que por ella havia de alcançar inteira faude, & livrar daquelle inevitavel perigo. Remettecolhe o Padre hum Cathequista, por não poder ir pessoalmente, & chegado à presença do Principe enfermo, no mesmo instante que lhe recitou o sagrado Evangelho, se vio com perfectissima faude, & robustas forças com geral affombro de todos.

Depois deste successo instou o Principe com mais alvoroço por ver este inigne Varão, que conhecendo boa oportunidade para a visita, o foy buscar, sendo delle recebido com singulares mostras de benevolencia, & veneração, gratificandolhe o incomparavel beneficio, que por sua intervenção havia recebido, & com firme resolução já muy disposto para receber o Baptismo. F. vendo-se aqui o devoto Missionario mais livre, & defa. sombreado, por serê estas terras sujeitas a este Principe, baptizou logo mais de duzentos cathecumenos.

Mas como o Principe, segundo o uso daquelle gentilismo, tinha cinco molheres, lhe propos q̄ para poder receber o Baptismo, & seguir a Ley de Christo, lhe era preciso ficar com hũa só, & largar as quatro, porq̄ o cõtrario prohibia o verdadeiro Deos, & a Ley que lhe prégava: & com tal efficacia, fervor de espirito, & illustração lhe propos este preceito, q̄ tanto que o Principe sahio da Igreja, foy ao paço, & o executou, sem bastarem as lagrymas, nem os carinhos das quatro molheres repudiadas para fraquear, ou suspender o effeito desta heroyca, & Catholica resolução.

Hũa destas molheres era sobrinha do Principe reinante, a qual logo com impaciente furor recorreo ao tio, queixando-se do repudio, & muito mais da causa delie, ao que se ajuntou o clamor geral dos falsos sacerdotes dos idoios, que aproveitando-se desta occasião, unidos os principaes, & fazendo seu Antesignano o de mayor autoridade, propuserã cõ grandes lamentos ao tyranno, q̄ os seus templos se viã desertos, por não haver quem acodisse
ao

(5)
 ao culto, & adoração dos idolos, & à celebração dos feitos heréticos, que os Sacerdotes da Europa com a sua perversa doutrina haviaõ arruinado toda a veneração dos seus deoses, q̄ se elle como Principe que era daquelles Estados, & protector de sua religião, não punha efficaz remedio para evitar a ultimaruina della, se iriaõ todos a buscar outro reino, ou os desertos, aonde não vissem tão horribéis defacatos, & tantos opprobrios cõmettidos cõtra os idolos.

Exasperado o intruso Principe com estas queixas, e inoffensas, como politicas, & attento à ração de estado, q̄ lhe não convenem q̄ sendo Catholico o verdadeiro, & legitimo senhor do Principado, siga tão grãde parte dos vassallos a mesma creença, & se vá cada dia augmentando o numero, fez publicar hã edicto pelo qual mandou fossẽm abrafadas todas as Igrejas dos Catholicos, & a estes saqueadas as casas, passando juntamente apertadas ordens para lhe traferem preso o Apostolico Varaõ.

Eraõ oito do mez de Janeyro do anno de 1693. dia em q̄ havia administrado os Sacramentos a grande numero de Fieis, & conhecendo (segundo parece) por revelação Divina a imminente perseguição, lhes havia dito repetidas vezes q̄ se ausentassem para a evitar: quando dahi a poucas horas lhe differaõ q̄ vinha hũa tropa de cavallos, sahio a receber os soldados, & ministros da ira do tyranno cõ alegre, & risonho semblante, & elles pelo contrario o maltrattaraõ logo com grandes injurias, & espancãrãõ, & pisaraõ cõ furor diabolico, & o atãrãõ impiamente cõ mais dous moços pequenos, q̄ havia convertido, & baptizado, & não quiserãõ apartar-se de feu amantissimo Mestre, disendo q̄ queriaõ participar da gloria do feu martyrio:

Nesta jornada padeceo o valeroso Soldado de Christo innumeraveis afrontas, & tormentos, porque indo a pé, & os infernaes verdugos a cavallo, o obrigavaõ a q̄ lhes igualasse o passo, fahendo cair muitas vezes, & levantar cõ rigor deshumano à força de pancadas, & feridas, não sendo menores os escarneos, & vituperios da plebe dos lugares, por onde passava. Cõ este vexame chegou á corte, & foi metido em hũa aspera prisãõ cõ os dous moços
 afirma

afirma referidos, & outro Christão mais tambem natural da terra, o qual vendo no caminho ao Padre Brito daquella forte, levado de hũa santa inveja se declarou Christão, & com grande alvoroço se entregou aos crueis algofes.

Aqui a codiciaõ de novo os falsos sacerdotes a accusar o zeloso Pastor, fuzendo o reo não só do crime da pregação, q̄ mais os estimulava, graduãdo a por enorme delicto, mas tambem de outros, que caluniosamente lhe impunhaõ. Por parte do Servo de Christo sahio o patrocínio do fiel Principe Tarideven, acabando com sua autoridade, & diligências q̄ se não executasse por entaõ a sentença contra elle já fulminada, de morrer arcabuseado.

Porém como se não mitigasse o infernal odio, & colera do tyranno, mas antes crescesse cõ aquelle estorvo, procurou cõ hús abominaveis sacrificios, q̄ a depravada industria de seus falsos sacerdotes lhe ensinou, & persuadio q̄ fizesse aos seus idolos, tirar-lhe a vida sem demonstração publica, em q̄ podia achar algũa renitencia pela preferença do Principe Tarideven, q̄ se achava na corte, & mostrar juntamete a efficacia (segundo dista) dos ritos de sua supersticioã religião, mas repetidas hũa, & muitas vezes aquellas horrendas ceremonias dos sacrificios sem algum effeito, pois o valor no Soldado de Christo, q̄ pretendia matar por aquelle caminho, cada vez se achava cõ mais alentado vigor, não obstante q̄ o tyranno da sua parte ajudava bem a imaginada, & falsa virtude dos sacrificios cõ a fome, & sede, cõ q̄ no carcere o affligia: & por fim já desesperado de por este meyo lhe tirar a vida, lo mandou secretamente remettido a hũ seu irmão, q̄ residia em Orgur, villa distante da corte duas jornadas, para q̄ lhe desse o ultimo supplicio com o tormento, que lhe parecesse.

Chegou o Varaõ Apostolico a Orgur o ultimo de Janeyro de 1693. cõ inexplicavel afflicção, & tormeto, mas cõ igual constancia de espirito, & cõsolação, porque era tal a crueldade dos infernaes ministros, q̄ pelo caminho o faziã andar mais apressadamente, do q̄ permitta sua grande fraqueza, ferindoo taõ impiamente, que pelas estradas deixava successivo rasto de seu sangue.

Aos quatro de Fevereyro pelo meyo dia foy levado a praça de

Or-

(7)

Orgul, & chegando ao pé de hum poste alto, q̄ estava prevenido para este effeito do martyrio, se prostrou de joelhos, & depois de estar na ultima oração por espaço de meia hora, para o que pedia licença aos algofes, alegre, & cõ summa paciencia, brandura, & humildade se lançou aos pés daquelles feroses ministros, q̄ eraõ fino, & lhes agradeceo o incomparavel beneficio, que lhe queria fazer.

Neste tempo se ateou tanto o zelo em dous dos nove Condições, q̄ saindo do concurso, correrãõ para os algofes, p̄ se unirem a Fé Catholica, & clamando q̄ por ella queriaõ padecer o martyrio, & fazer cõpanhia ao seu santo Mestre: o q̄ os verdugos não sofferaõ, porém maniatados foraõ remettidos ao carcere, & logo se remetendo furiosamente a despojar o felicissimo Padre das vestiduras, & rasgandolhas cõ grande alarido, & infernal furia, lhe achãraõ hum Relicario no peito, & dando logo grandes brados, q̄ alli se encerravaõ os encantos, cõ q̄ pervertia os naturaes, se retirãraõ, admoeftando-se reciprocamente q̄ não tocassẽ no Relicario, porq̄ cahiriaõ no mesmo frenesi, & locura, em q̄ cahiraõ os mais, q̄ se haviaõ pervertido: & para se livrarem deste perigo taõ grande, (como disiaõ) indo a cortar'le com hũa alfange o cordão, de q̄ pendia, lhe deraõ hũa grande golpe com hũa s'harga, & pouco depois lhe cortãraõ a cabeça, partindo tudo este invencivel Martyr de Christo, não só cõ admiravel constancia, mas com hũa incrível serenidade, & alegria de espirito, & não contentes ainda os algofes cõ o golpe, porq̄ ainda lhe ficãra presa a cabeça ao corpo, lha acabãraõ de separar, disendo q̄ com os seus encantos, & feitiçarias a poderia unir, & reviver. Tambẽ lhe cortãraõ as mãos, & os pés, que tudo expuserãõ no mesmo poste aos ludibrios da plebe.

Aos dous Christãos, q̄ no lugar do martyrio se declarãraõ, mandou depois o tyranno cortar os narizes, & orelhas, hum dos quaes não cessa de lamentar com muitas lagrymas a pouca sorte de lhe não haverẽ tirado a vida pela verdade da Ley Evangelica.

E.R.O.

PROTESTAÇAM.

POR quanto neste discurso se usa dos termos, Martyrio, Martyr, & Santo, dando este titulo algumas vezes ao veneravel Padre Joao de Brito, & se refere como maravilha sobrenatural a instantanea faude, recuperada pelo Principe Tarideven, protesto que nao pretendo qualificar a morte do ditto Servo de Deos por legitimo martyrio, nem a elle por verdadeiro Martyr, & a ditta faude por miraculosa em quanto o nao declarar a Santa Igreja, & que uso daquelles termos como vulgares, sem que mereçaõ mais autoridade, & credito, do que se deve à fé da humana historia, sujeitando tudo à censura da mesma Santa Igreja, & do sagrado Tribunal de nossa Santa Fé.

Manoel de Coimbra.



LISBOA. *Com as licenças necessarias.* Na Impressão de Bernardo da Costa de Carvalho, Impressor. Anno 1695.